

# DOMINGO



SEMENARIO REPUBLICANO RADICAL

**Assinatura**

Ano. 18; semestre. \$50. Pagamento aiantado.  
Para fóra: Ano. 1\$20; semestre, \$60; avulso, \$02.  
Para o Brazil: Ano. 2\$00 (moeda forte).

PROPRIETARIO-DIRETOR—José Augusto Saloio

**REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA**

(Composição e impressão)  
RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º  
ALDEGALEGA

**Publicações**

Anuncios—1.ª publicação. \$04 a linha, nas seguintes, \$02.  
Anuncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não se resutuem quer sejam ou não publicados.

ADMINISTRADOR—MANUEL T. PAULADA EDITOR—LUCIANO FORTUNATO DA COSTA

## A Republica e o operariado...

Os ultimos acontecimentos, por ocasião da promulgação da pena de morte em tempo de guerra, dão uma triste nota da péssima orientação de uma parte do operariado portuguez sob a condenavel influencia dos seus agitadores. E' lamentavel, verdadeiramente lamentavel.

A Republica que, durante a sua vigencia, tem proporcionado as maiores garantias aos operarios, satisfazendo as suas aspirações como nunca o teria feito a monarchia, não é poupada como deve por muitos dos que por ela têm já sido bastante beneficiados.

Aproveitam todas as oportunidades para ferir o regimen sempre disposto a atender ás justas reclamações do povo. Os ultimos motins á porta do Parlamento são um caso sintomatico.

Quem foram os principais protagonistas d'aquellas arruaças? Operarios. E que foram ali fazer? Eles mesmo se lh'o perguntarem, não o saberão explicar. Mas foram ali guiados por agitadores que se servem das massas ignorantes do povo para a realização de tenebrosos planos. Iriam reivindicar direitos? Impôr o cumprimento de programas desmentidos? Ezigir justiça? Não! De que se tratava então? Não se pôde explicar, não tem explicação possivel.

Aqueles sindicalistas e «abrilistas», e outros que se distinguiram nos tumultos, na sua maioria empregados do Estado, foram ali apupar os representantes da nação, sómente para darem cumprimento ao «frete» de que os tinham encarregado.

Alguns, instigados por meia duzia de ambiciosos açambarcadores, não hesitaram em fazer côro com alguns pobres «marcanos» contra o illustre ministro do Trabalho, que lhes tem

concedido todas as regalias, que tem usado para com eles d'uma inexcusable complacencia e bondade.

Para êsse fim, para se associarem á desordem promovida por conhecidos discólos, abandonaram as suas tarefas, o trabalho honrado, e apareceram á porta do Parlamento para hostilizar quem tudo lhes tem concedido, para insultarem os representantes d'um regimen que lhes tem feito os maiores beneficios. Para que serviu isso? Para fazerem o jôgo dos agitadores proficionais pagos pelos inimigos da Patria.

Este procedimento indigna a gente honesta e os operarios que honram a ganga honrada que trajam nas oficinas. Sim, porque embora se dêem casos como estes, ha operarios que têm por norma unica a probidade e labor e que, mais inteligentes e equilibrados, não se deixam levar pelas melopeias dos agitadores assalariados pelo dinheiro da traição. E ha operarios sacrificados? Ha. Ha trabalhadores que morrem de fome? Ha. Chefes de familia na última miseria? Ha.

Esses mourejam, mal pagos e famintos, de sol a sol, na escravatura das oficinas e das fábricas. E só reclamam o que é justo e sensato. Outros, porém, bem pagos e cheios de beneficios, promovem desordens, associam-se a todos os disturbios planeados pelos pescadores de aguas turvas. Não pôde ser. Não pôde conceber-se. Ha operarios que trabalham em vários ministerios e andam de gorra e braço dado com os agitadores d'um sindicalismo de contrabando alemão e um monarchismo falso, sómente com o fito de prejudicarem a ação governativa do regimen.

Nos ultimos motins á porta do Parlamento, conjuntamente com alguns «delegado» de vários exploradores da barriga do po-

vo, esses falsos operarios deram provas de uma inconsciencia absurda propria de desvairados sem idéias e sem crenças. Para quê? Que conseguiram eles? Gritar contra os homens publicos, ágredir cidadãos pacificos, fazer desordem!...

E' espantoso! E no dia seguinte, ao voltarem ao trabalho, ninguem lhes pede conta pelo seu procedimento, não são dispensados, e definitivamente, do serviço! Oh! a generosidade dos nossos homens publicos! Oh! a magnanimidade perdoadora da Republica!

Mas, perante factos como os que acabamos de registrar, o que deve fazer-se? E' ao operario consciente e probo que compete pronunciar-se. Apelamos para a consciencia e sentimentos de honra dos homens que trabalham, que são bons cidadãos, respeitadores da Republica e verdadeiros patriotas. Façam uma obra de saneamento e seleção e só assim o operariado poderá impor com magnitude o seu programa de justas e oportunas reclamações.

Senão, não...

RAIMUNDO ALVES.

### Concurso Nacional de Tiro

A comissão de Propaganda do Concurso Nacional de Tiro, da guarnição de Lisboa, pede-nos a publicação da seguinte circular, a que gostosamente accedemos atendendo ao fim altamente patriótico a que ella se destina:

«Ex.º Sr.: — Vai realizar-se de 20 do corrente a 5 de outubro na Carreira de Tiro da guarnição de Lisboa, em Pedrouços, o grande Concurso Nacional de Tiro, que certamente, como o documentam os concursos anteriores, deverá atingir este ano um notavel esplendor, se pensarmos que, de momento a momento, vão avolumando as necessidades inadiaveis da preparação da defeza nacional.

O Paiz necessita de todas as energias dispersas, de todas as suas forças vivas absorvidas no funcionalismo civil. A idéia da defeza da Patria, chama por to-

dos os cidadãos que, n'um dado momento, pôdem conscientes do valor proprio, transformar-se em excelentes soldados, acudindo voluntaria e nobremente a adestrar-se no manejo das armas e no exercicio de tiro. Os ezercitos são apenas a guarda avançada da defeza das nações. No povo está a grande massa defensiva, a colossal resistencia de opinião e de facto, o apoio basilar da sua ação da vanguarda. Mas para que assim seja, como deve ser, é preciso que se determine a coesão d'essa enorme massa defensiva e se disciplinem essas energias, adestrando-se individualmente e adquirindo uma ação segura e consciente que as permita enfileirar com utilidade nas linhas de combate.

Uma das garantias da independencia e da integridade de um paiz é a prática do tiro de guerra, talvez a que melhor corresponda á solução do problema nacional. Praticar-o é ser patriota; propagar tal idéia, dentro da esfera da influencia pessoal, é selo duplamente. Assim o rogamos a todos os que têm esta circular.

Conscios que o concurso d'este ano vai ser brilhantissimo pela quantidade dos concorrentes, pelo seu entusiasmo intimo e sereno e pelos resultados que se hão de produzir, aguardamos com vivo e consolador prazer a inscrição que vai afirmar mais uma vez o alto interesse de todos os nossos patriotas pela prosperidade da Republica e pela segurança da Patria Portuguesa.

Setembro de 1916.—Possidonio Ducla Soares—Major, Director da Carreira de Tiro.

Temos a acrescentar que os atiradores da provincia têm passagem grátis em todas as linhas do Estado, e no programa têm provas para todas as classes inclusivê para as pessoas que nunca se inscreveram e até para senhoras e crianças.

Como fica exposto todos os portuguezes pôdem e devem inscrever-se no Grande Concurso Nacional de Tiro. A inscrição está aberta desde o dia 15 do corrente na Carreira de Tiro de Pedrouços.

### COMISSÃO EZEUTIVA

Em sessão ordinaria de 13 do corrente e sob a presidencia do cidadão Joaquim Maria Gregorio com a assistencia dos cidadãos Antonio Cristiano Saloio, Joaquim Tavares Castanheira Sobrinho e José da Silva Lino Vareiro, foram tomadas as seguintes deliberações:

Autorisar os srs. M. S. Ven-

tura & Filhos e José de Pinho Bastos a alterarem, em conformidade das plantas apresentadas, as fachadas de dois predios sitos respetivamente na rua Magalhães Lima e na rua das Postas, d'esta vila; conceder doze dias de licença ao fiscal da casa de venda do peixe, ficando-o a substituir o zelador municipal Francisco Bernardo da Silveira; telegrafar ao sr. Ministro do Fomento pedindo que não seja permitida a importação de alcool açoriano; fornecer á Administração do Concelho o 2.º volume da Legislação de 1913 e as Legislações de 1914 e 1915; nomear medidor de vinhos efetivo o suplente Manuel Sampaio de Oliveira em virtude da demissão de José Maria Pinto e suplente para a vaga d'aquelle nomear José Maria Pinto Junior; officiar á Associação Commercial perguntando lhe se o officio transcrito no jornal «A Evolução» de 10 do corrente foi fornecido pela referida Associação, no caso afirmativo, se toma a responsabilidade do que ali se afirma.

### Mulheres em casa,

#### homens na rua

Quando iniciou a sua publicação em Lisboa a revista mensal educativa *A Mulher Portuguesa* intercalou no artigo de apresentação as linhas que seguem:

«O homem e a mulher, socialmente, são equivalentes.

«A supremacia de qualquer dos seculos é preconceito pueril que os factos dia a dia se vão encarregando de destruir; legada pelo passado, pela tradição, pela rotina, a dominação masculina vem caindo gradualmente do seu pedestal secular ao embate da Democracia, da Ciencia e do Progresso universais. Será substituida não pela dominação da mulher, mas pela colaboração d'ambos os sexos em todos os ramos da atividade humana.»

Pois, apesar da equivalencia dos sexos tão criteriosamente proclamada aqui, debaixo do ponto de vista social, ainda ha bem pouco tempo um alto funcionario de Estado, ezercendo as importantes funções de director geral da instrução pública disse n'um discurso, e portanto o mais publico e razo que é possivel:

«Encaminhando as rapa-



rigas para a ordem doméstica e os rapazes para as iniciativas fecundas. . . »

Está condensada aqui toda a maneira fradesca de vêr do carácter portuguez, é a negação portanto do principio liberal amplo e humano que se proclama nas linhas que acima deixámos copiadas ou transcritas da revista portugueza.

Mulheres em casa, homens na rua, diz o criterio official

E' que se parte geralmente do principio de que as primeiras não têm préstimo para coizas de importancia e os segundos são incompatíveis com os assuntos domesticos, como quem diz—essas ninharias sem valor.

Não se trata de capacidades ou de competencias; trata-se de uma circumstancia accidental e sem importancia real absolutamente nenhuma: trata-se de um órgão o qual, consoante a fórma e o fim, determina o sexo do individuo que de resto é absolutamente igual ao outro e está portanto, como ele, habilitado a ser um génio capaz dos mais altos cometimentos ou um cretino sem valor nenhum nem cérebro por onde ele passe.

LUÍZ LEITÃO.

EM LISBOA

## “O novo mundo”

**Em cena no Eden-Teatro é uma revista modelo e o maior êxito do género nos ultimos anos**

Poucas vezes se terá registado em teatros portuguezes, um acolhimento tão entusiastico e brilhantes como o que o público acaba de fazer, no Eden Teatro, de Lisboa, á revista em 2 actos e 8 quadros «O Novo Mundo», original dos aplaudidos, experimentados e festejadissimos escritores Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos, musica dos distintos maestros Alves Coelho e Wenceslau Pinto. Pôde afirmar-se que a representação da interessante e graciosa revista constituiu um grande triumpho. O «Novo Mundo» é uma revista modelo, com graça, sem pornographia, com «quê» de espiritualização que a leva a distanciar-se infinitamente das revistas grosseiras, que felizmente vão sendo relegadas ao esquecimento. A nova peça distingue-se por um côrte feliz, por um desenho geral de figuras e de quadros em que se sente uma leve e fecunda inspiração. Impõe-se pelo requinte de beleza artistica, por certos motivos nacionais explorados com rara felicidade, pelo espirito e vivacidade que enche as suas diversas cenas. Nada lhe falta, sob a ponto de vista tecnico, desde a nota galante e delicada dos quadros de fantasia até ao traço pitoresco das cenas de um cómico irresistivel. Ha harmonia,

bom gôsto, e tudo delicia os olhos e ouvidos do espectador. Para a impressão agradabilissima do conjunto concorrem ainda: o brilho de uma interpretação primorosa, em que se destacam os aplaudidos actores Nascimento Fernandes e Rafael Marques, nos engraçados «compères, Es-tevam Amarante que tem uma notavel criação no carroceiro Ganga, Antonio Gomes, Amadeu Ferrari e Alvaro Cabral, e as festejadas actrices Amelia Pereira, Iréne Gomes, Julieta Soares, Ema d'Oliveira, etc; a frescura do corpo coral composto de 36 bonitas raparigas que animam a peça; o luxo do guarda-roupa e do cenario e a originalidade da encenação, que é uma verdadeira maravilha de movimento e de côr. «O Novo Mundo» é, pois, um espectáculo ideal que nem mesmo nos teatros de Paris é facil de topar todos os dias. Quem fôr a Lisboa não deve deixar de ir vêr a bela revista, tanto mais que o Eden Teatro, na Avenida da Liberdade, é, com as suas elegantes e confortáveis dependencias, a que estão anexos os grandes salões do Palacio Foz, o teatro especialmente destinado aos espectaculos por sessões.

### Comentarios & Noticias

#### Justiça de funil?...

N'um éco do último número d'este jornal referimo nos ao caso de umas querelas contra a papeleta pseudo evolucionista que p'r'ahi se publica aos domingos, e esse éco, depois de publicado, chamou a nossa attenção para o facto de, n'ele, envolvermos todo o pessoal do tribunal d'esta comarca o que não queremos que assim fique atendendo a que o meritissimo juiz costuma sempre dar aos processos o mais rapido andamento, achando nós, por consequencia, o integérrimo magistrado incapaz de cumplicidade na demora dos processos em questão. E' verdade que sobre alguns d'esses processos vão decorridos uns nove mezes sem que, ao menos, um «aborto» viesse á luz. Ora toda esta demora leva a crer que alguém de má fé tem procurado furtar os tais processos ás vistas do illustre juiz da comarca que, estamos certos, acordarão agora do profundo sono em que estavam mergulhados...

#### Efemérides de 17 de setembro.

Em 1480 aparecem nomeados em Sevilha os primeiros inquisidores: frei Miguel Murillo e frei João de S. Martinho; funda-se a inquisição em Sevilha. O infame Torquemada assume o cargo de inquisidor. Em 1662 foi condenado em Lisboa a ser queimado, Diogo Flores, mercador, natural da Guarda. Em 1835 são prohibidos os enterramentos nas igrejas. Em 1759 realiso se o embarque dos jesuitas, no brigue S. Nicolau, em Lisboa. Em 1870 chegou Victor Hugo a Paris, do desterro. Em 1899 grande manifestação ao Marquez de Pombal e colocação de uma corôa de bronze no monumento de D. José, sob o medalhão do grande estadista. Em 1901 Teixeira de Sousa estabelecem o registo civil para as provincias ultramarinas, «xceto Macau, Timor e Angola. Em 1908, na freguezia de Serreleis, concelho de Viana do Castelo, o pároco João Neiva tenta contra o poder da Felicidade Maior e aconselha a a denunciar o pae, Manuel

Fernandes Lajoso, como autor d'esse crime. O infeliz pae foi preso; em Budapesth milhares de socialistas efetuam um comicio para protestar contra os ataques que lhes foram dirigidos no congresso eucaristico de Londres. Houve dez feridos e bastantes prisões.

#### Consortio

Em Arganil teve lugar no dia 14 do corrente o consortio do nosso amigo e assinante, sr. Pedro José Bandeira, com a Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Maria Ludovina Falcão de Mendonça Osorio de Campos, filha do Sr. Desembargador Campos, da Relação do Porto.

Ao nosso amigo bem como a sua ex.<sup>ma</sup> noiva apeteçemos a mais feliz lua de mel.

#### Contribuições

Deve terminar no dia 30 do corrente o praso das operações de relaxe das «contribuições industrial e suntuaria» do ano de 1915, sendo acrescidas das custas e selos dos processos as que não fôrem pagas até essa data. —Durante o corrente mez de vem ser apresentados na Repartição de Finanças os requerimentos dos contribuintes que desejam pagar em 4 prestações as suas contribuições industrial e suntuaria.

#### Lutuosa

Viuu da terrivel tuberculose faleceu ás 15 horas de quarta-feira passada com a idade de 19 anos, Joaquim Moreira, filho do nosso dedicado correligionario Domingos Moreira, estimado official de diligencias da Administração d'este concelho.

A familia enlutada enviámos a expressão sincera do nosso sentir.

—Tambem o nosso amigo e correligionario Virgilio Carlos Mendes sofreu a perda d'um filhinho, pela que lhe enviámos o nosso cartão de condolencias.

#### Pensamento

A prática da religião destruiu todos os cálculos vãos da falaz ciencia económica.

Pedindo esmola, vestido de frade, acumulam se grandes riquezas tanto na terra como no céu. A trabalhar, acabar-se ha, primeiro por baixar ao hospital e depois por ir parar ao inferno.—Roberto Robert.

#### Organisação republicana

Faz ôje dez anos que na rua do Tavares, primeiro andar do predio do nosso amigo Adriano Tavares Móra, pelas oito horas da noite e sob a presidencia do nosso bom amigo e illustre correligionario, sr. Fernando dos Santos Calado, se procedeu á organisação do Partido Republicano em Aldegalega, formando-se ali as comissões que o dirigiram em harmonia com lei orgânica do Partido. Dos quarenta e tres individuos que ali reuniram poucos já se conservam no seu posto.

#### Carta

Do nosso correligionario e amigo José Leonardo da Silva recebemos uma carta que o nosso presado colega local «A Razão» publica ôje, que a absoluta falta de espaço nos inibe de tambem o fazermos. Defende se este nosso amigo, com argumentos de peso, de umas infâmias publicadas no órgão dos evolucionistas que rasgaram o retrato do sr. dr. Antonio José d'Almeida e lhe mandaram á cara telegramas dando por dissolvidos o centro e as comissões politicas, ao mesmo

## A CAVEIRA

*Encontrei-a uma vez, a lívida caveira,  
a rir, sinistramente, em doidas gargalhadas...  
E pensei, n'esse instante, ó almas torturadas!  
que ela seria em breve a minha companheira.*

*Depois vi, por meu mal, n'aquella ossada nua,  
que a morte descarnára, em ancias, brutalmente,  
a imagem do meu ser, gelada e inconsciente,  
bebendo a luz do sol e as lágrimas da lua...*

*E tive inda mais ódio a êste viver tristonho  
que arrasto, sem te vêr, eu que por ti vivia,  
ó alma da minha alma e sonho do meu sonho!*

*Emlanto, começava o dia a esmorecer...  
E eu fui-me perguntar á sombra, que descia,  
se acaso não seriam horas de eu morrer?*

JOSÉ DURO.

tempo que ataca com a inergia que o caso requer, aqueles que ousam, sem mais nenhum motivo que não seja o de quererem transformar a Associação Commercial em centro politico, abocanhando com baboseiras tolas proprias de talento suino...

#### Sindicato Agrícola

A comissão encarregada da revisão de contas convidou para reunir ôje a assembleia geral do Sindicato.

Consta que se vão avolumando «desvios» e responsabilidades.

#### Administrador do Concelho

Retirou sêsta feira para o Seixal a tomar posse do cargo de administrador d'aquella concelho, o nosso bom amigo e velho republicano, sr. Eurico de Campos. vindo para aqui hontem substituir no seu lugar o sr. José Trindade Correia. A posse foi conferida a sua ex.<sup>a</sup>, pelo illustre presidente da Comissão Ezequiva, nosso amigo Joaquim Maria Gregorio.

#### Os argumentos... d'eles

Subordinado a esta epigrafe e seguir ao fundo onde, pela penna de um pateta qualquer é aconselhada, jesuiticamente, «muita ordem e muita prudencia», lê-se, no órgão pseudo-evolucionista, columna e meia de prosa do bairro d'Alfama que não temos dúvida apostar dobrado contra singelo em como *aquilo* é obra de «talassa» de todos os tempos. Diz o rufia, de navalha em punho, puchando as melenas e ageitando-se para o golpe, que vai fazer-nos «umas simples e delicadas perguntas no que diz respeito ás adesões ao partido democratico local», e dá-nos para ezemplo que lhe provêmos onde e quando foram republicanos os cidadãos José Teodoro da Silva, Edmundo José Rodrigues, Francisco Serrano, Virgilio Mendes, José de Mira Reis, Dr. Gabriel da Fonseca, José Joaquim Gregorio, Antonio Pedro da Silva, visado de que na compa-

Silvestre Carvalheira e seu pae, José Candido e seu filho e tantos outros que arremata dizendo não querer mencionar por falta de tempo e espaço.

Aquella tollice bastaria pedirmos que nos provasse o escriba onde e quando foram monarchicos os referidos cidadãos, onde os viu votar, e por quem votaram. Mas não.

Não queremos ficar por aqui. Queremos ôje lembrar um facto e, se for preciso lembraremos mais sobre os citados cidadãos. Não falaremos do velho republicanismismo de todos eles. E' certo que dois, os cidadãos Edmundo Rodrigues e José Reis, são republicanos depois de 5 de Outubro de 1910. Mas acaso estiveram alguma vez filiados ou concorreram, por qualquer fórma, para outro partido politico? Não serão dois cidadãos respeitáveis e estimados de toda a gente pela sua conduta? Oh! bem iria o partido evolucionista local se as dezenas de *adesivos* que por lá ha fossem criaturas de tão irrepreensivel porte como as que acabámos de citar! Mas em todos os partidos ha bom e mau e nós não queremos que o nosso seja unico n'esse sentido; queremos, sim, e com todo o direito, que se faça justiça ao Partido Democratico em Aldegalega, por que a ele ninguém, com verdade, poderá atribuir falcatruas de qualquer natureza ou menos consideração e respeito pelos adversarios politicos que d'isso são dignos.

A Republica fez-se ás 8 horas de 5 de Outubro de 1910. Pois quatro anos antes, em 1906, o nosso amigo e velho correligionario Antonio Pedro da Silva, avisado de que na compa-



nhia d'um seu amigo de Lisboa viria no vapor da carreira o sr. dr. Antonio José d'Almeida, correu a preparar tudo para uma festa ao grande caudilho da democracia, festa que constaria d'um rico jantar que mandára fazer e que seria dado em sua casa, para o que também convidára alguns republicanos amigos d'esta vila. A' ponte dos vapores muita gente foi para vêr, pela primeira vez, o illustre republicano que, qualquer motivo, o impediu que viesse n'esse dia.

Nada mais precisámos mostrar ao «talassinha» com ares de republicano. Este facto é do dominio público. Toda a gente, em Aldegalega, se recorda d'ele.

### ANUNCIOS

## VENDEM-SE

3 toneis de diferentes medições, 3 balseiros, uma prensa grande montada com todos os pertences, uma lagariça e outros objetos proprios de adêga.

Trata-se com Fernando Calado, n'esta vila.

### ERVILHA

*Ervilha, garantida, para semente, vende José Soares, rua do Cais, 22 — Aldegalega.*

### A LUZA INVESTIGADORA

Rua do Arco da Graça, 30, 2.º D. — LISBOA.  
Telefone 3937 (central)

Agencia de investigações secretas, montada no género das de Paris e Londres, sobre gerencia de habeis *Detectives*.

Esta agencia que se encontra legalmente constituída, tem pessoal habil em Lisboa, e agentes em todas as terras do paiz.

Investigações e informações sobre individuos de ambos os sexos.

### PREÇOS MODICOS

### TRESPASSA-SE

Ou subarrenda-se por o seu dono não poder estar á testa, um estabelecimento bem localizado, n'esta vila.

Trata-se com José Soares.

### AVISO

Pela Secretaria da Guerra foi comunicado a todas

as praças que tenham sido ou venham a ser chamadas ao serviço militar nos termos do artigo 5.º do decreto n.º 2498, ou forem convocadas para serviço de campanha, cujas pessoas de familia careçam da subvenção de que trata o artigo 19.º do mesmo decreto, podem entregar nas unidades a que pertençam as suas petições, acompanhadas dos seguintes documentos:

Certidão passada pelo Registo Civil ou atestado da autoridade administrativa da localidade ácerca do grau de parentesco e idade quando se trate de filhos, ascendentes, irmãos ou irmãs.

Atestado passado pela autoridade administrativa, declarando a residencia das pessoas para que se solicita a subvenção não deixando de indicar n'este atestado a unidade, o numero e o nome da praça peticionaria, e bem assim de que essas pessoas estavam a seu cargo exclusivo, que não tem meios alguns de subsistencia e que são incapazes de, pelo seu trabalho, de os poder aduirir.

Aldegalega, 15 de setembro de 1916.

O Administrador do Concelho—*a) Eurico de Campos.*

## EDITAL

Joaquim Maria Gregorio,  
Presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal d'este Concelho.

Por este edital são avisados todos os senhores proprietarios da rua João de Deus que, em virtude de se estar ezeutando a construção do cano geral de exgoto na referida rua, devem proceder ás respectivas canalisações parciais á medida que aquela se fór fazendo sob pena de procedimento por parte da Camara, em conformidade das disposições legais correspondentes.

E para conhecimento público se mandaram fazer este e outros identicos que serão afixados e publicados para que se não possa alegar ignorancia.

E eu Manoel Paulino Gomes chefe da Secretaria o subscrevi.

Aldegalega do Ribatejo 15 de Setembro de 1916.

O Presidente da Comissão Executiva,

*Joaquim Maria Gregorio*

## VENDEM-SE

Um fogão grande de fogo circular e um armario para arrecadação de arreios. Trata-se com Fernando Calado, n'esta vila.

Um livro util ao comercio

### MANUAL

DE  
CORRESPONDENCIA COMERCIAL

em

Portuguez e inglez por

*Augusto de Castro.*

Entre os diversos livros da mesma índole que ha publicados, nenhum como este está ao alcance de todas as inteligencias, nenhum é de tão facil assimilação.

O negociante, o guarda-livros, o mais simples empregado no comercio n'ele encontrarão um guia e explicador seguro que lhes garante adquirir dentro de pouco tempo um conhecimento muito apreciavel da lingua ingleza.

1 volume brochado \$40.

Biblioteca do Povo

*H. B. Torres — EDITOR*  
R. de S. Bento, 279, Lisboa

## VENDEM-SE

em conta por todo este mez: barris pequenos e grandes, talha de folha, um tacho grande de cobre, um balcão e dois vâ-

os de vidraças de janela, e portas. Quem pretender dirija-se a Antonio J. Pinhão, n'esta vila.

## BAGAÇO D'UVA

Gregorio Gil, compra qualquer quantidade d'este artigo pelo preço de escudos 1\$50 os 100 kilos, ou seja a 225 réis cada arrôba.

## GREGORIO GIL

Com fábrica de distillação na travessa do Lagar da Cera (na pontinha) oferece á sua numerosa clientela, além de aguardente bagaceira muito boa de que sempre tem grande quantidade para venda. finissima aguardente de prova (30º) para melhoração de vinhos, assim como aguardente anizada muito melhor que a chamada de Evora. Os preços são sempre inferiores aos de qualquer parte e as qualidades muito superiores.

## POSTAES ILUSTRADOS

## JOÃO SILVESTRE MARTINS

*Participa aos seus estimaveis freguezes bué recebeu um granie sortido de postaes das ultimas novidades desae 10 réis até 800 réis, assim como tambem tem um grande sortido de quadros para sala e molduras para retratos, espelhos, vãos para caixilhos, granie variedade de outros artigos, perfumarias, retrozeiro, fanqueiro, romances de diversos autores, almanaques, calendarios, blocos, artigos para brindes, etc.*

143 — RUA ALMIRANTE REIS — 145

(Esquina da Rua do Poço)

ALDEGALEGA

806.

## UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL

### III

## O DOGMA DA OPINIÃO PÚBLICA

A artificialidade e a deshonestidade da opinião publica. Os traficantes da letra redonda, criadores da força ficticia da opinião. A força do jornal independente e o envenenamento subtil causado pelas suas informações. Manifestações espontaneas preparadas na sombra: o exemplo do caso Ferrer. A crueldade patológica das massas populares. A formação da opinião na época do Terror. O poderio da opinião pública e o poderio da ignorancia. A competencia profissional causa de inaptidão para a critic dos factos politicos. Necessidade de dá á patria um poder que seja independente da opinião.

# TIPOGRAFIA MODERNA

DE  
JOSÉ AUGUSTO SALOIO

Esta casa encarrega-se de todos os trabalhos tipograficos pelos preços mais reduzidos de Lisboa, encontrando-se para isso montada com maquinismo e materiais novos, de primeira ordem, para trabalhos



de luxo e fantasia,

Grande variedade de tipos para cartões de visita, faturas, envelopes, memoranduns, obras de livros e jornais, relatorios e estatutos, etc., etc.

TRABALHOS A CORES, OURO, PRATA E ALTO RELEVO

Encarrega-se de encadernações em todos os géneros

ALDEGALEGA



O MÉDICO DE SI MESMO

MEDICINA FAMILIAR

COORDENAÇÃO DE

João da Soledade Morais

Um volume com perto de 300 páginas

30 centavos

Livro de grande utilidade caseira

SUMARIO: Licor depurativo ou purgante, clistères e seu préstimo-vomitório e seu emprêgo, chás e comimentos, elixir estomacal e seu emprêgo, leite e lambedores peitoraes, óleos e caldos, dieta rasoavel, imaginação curativa, banho de fogo sudorífico, banhos frigidios, lavagens, fricções e compressas estimulantes, si-napismo e outros tópicos distrativos, reflexões acerca dos vermes e cura das sezões, remedio para os olhos, ouvidos, fúrces e dentes, contra a epilepsia, dôres de cabeça, ictericia, diarréia, asma, saluços, incómodos na bexiga, gangrena, envenenamento, frieiras, sarna, escaldaduras, foga-gens, unheiro, panaricio, antraz, febre intermitente, febre remitente, outras febres, febre amarela, cólera-morbus e tifo consequente, febre lenta da tísica, moléstias na cabeça, nos olhos, nos ouvidos, tossas nasaes, bôca, dentes, moléstias no pescoço internas e externas, angina, esqui-nencia, escrófulas, intumescencia das parótidas, moléstias no peito, cora-ção, pulmão, figado, estômago, ven-tre, remedio contra a solitária, cóli-ca, iópico de ação diurética, molés-tias nas vias superiores e suas depen-dias, via posterior, via anterior, intumescencia testicular, hernia, molés-tias venéreas, gonorréa, blenorréa, blenorragia, cubões, moléstias nas extremidades das pernas e braços, fráturas, torceduras, reumatismo, gô-ta, ciática, varizes, calos, pés sujos, cravos, morfeia, bexigas, tinha, eri-sipéla, feridas, tumores, úlceras, fe-ridas recentes, feridas estacionarias, cancros, aneurisma, tétano, kisto, cachexia e rachitis, nevralgias, insô-nia, sonolencia, loucura e delirio, apoplexia, hidrofobia e biofobia.

LISBOA

Henrique Bregante Torres

EDITOR

R. de S. Bento, 279

A' venda em casa do sr. JOÃO

MARTINS

ALDEGALEGA

QUEREIS SER

GUARDA LIVROS?

Compre o melhor método para o aprender

Guia do praticante d'escritorio

por

JOAQUIM JOSÉ DE SEQUEIRA

Acaba de sahir o 2. MILHEIRO 1 vol. br., \$50. (500)

Enc., \$70 (700)

A' venda nas livrarias e no editor

LIVRARIA

VENTURA ABRANTES

80, Rua do Alecrim, 82

LISBOA

BORRAS E SARROS

Gregorio Gil, com fá-brica de destilação, previne os ex.<sup>mos</sup> lavradores e mais pessoa interessadas que compra qualquer quanti-dade de Sarros, Borrás espremidas e sécas, e em especial Borrás em líquido por preços muito elevados. Péde para não ligarem ne-gocio com outras pessoas sem antes consultarem os seus preços.

O LIVRE PENSAMENTO

A. E. DE VITÓRIA PEREIRA

JULGAR DEUS

Trabalho de alta transcendencia filosófica

A verdade, a razão e a ciencia esmagando os pre-conceitos bíblicos e os dogmas absurdos das religiões que têm dominado o mundo e entravado o progresso

A luz iluminando uma era nova, libertando o espirito da mulher e da criança da tutela nefasta dos jesuitas e das congregações religiosas.

TITULOS DOS APITULOS

Divagando—Onde principia e onde acaba Deus—A preocupação da humanidade—A Biblia, a Historia da Filosofia—A terra segundo os sabios—Os crimes e o Deus Bíblico—O diluvio dos hebreus—A Biblia é o livro mais immoral que ha—Julgamento do Deus da Guerra—Eurechl-Jerichó—O egito historico até ao exodo do povo de Moysés—Filosofando—Filosofando e continuando—Deuzes e religiões—Autos de fé, tormentos, morticinios e assassinos em nome de Deus cristão—A separação da igreja do Estado

O livro é dedicado ao eminente homem d'Estado o illustre cidadão DR. AFONSO COSTA, e é uma homenagem ao grande propagandista republicano DR. MAGALHAES LIMA. Grão-Mestre da Maçonaria Portuguesa, á Maçonaria mundial e aos livres pensadores.

20 CENT.

(por ser o resto da edição) um volume em 8.º, brocha-do e com os retratos dos personagens a quem é dedi-cado!!

ENCADERNADO, 300 REIS!!

A' venda em todas as Livrarias

Pedidos de assinatura, revenda, ou grandes enco-mendas a Luiz Pereira—Jogo da Bola—OBIDOS.

DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prom-pta, a mais barata e a menos perigosa. Com varias nomenclaturas, fórmulas caprichosas, rótulos bonitos e réclames extravagantes, os médicos receitam e as pharmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeados de plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. E uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só pôde existir pela ex-ploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICCIONARIO DE MEDICI-NA VEGETAL, ao alcance de todos, por Carlos Marques, é portanto, util em todas as casas.—O 1.º volume, de 176 páginas, indica «os signaes que caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica ve-getal», raizes, folhas, flôres e fructos, etc.—O 2.º vol. tambem de 176 pág-trata da «descripção botanica e emprego medicinal» das principaes plantas portuguezas e brazileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs. pelo correio 220 rs., e encontram-se já á venda nas principais livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor, FRANCISCO SILVA—Livraria do Povo, R. de S. Bento, 216-B=Lisbôa.

UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL

O LEVANTAMENTO NACIONAL

IV

A DEGRADAÇÃO DO PODER REAL

Uma cruel ilusão. O rei reduzido a simples pre-goeiro público e a máquina d'assinar. A falsa nobreza do rei constitucional. A irresponsabilidade real origem de degradação. Os famosos árgus da «monarquia no-va». A «monarquia noya», menos monarquica do que a monarquia velha. A monarquia constitucional não é preferivel ao regimen republicano. O argumento do figurino inglez. Poder absoluto e poder arbitrário. O falso equilibrio social resultante do casamento do po-der real com o poder do povo. O poder real, inde-pendente dos súbditos, não conduz ao despotismo. «Reis, governae ousadamente». O ezeplmo que nos vem de França.

A' venda na rua Poiaes de S. Bento, 133 e 135—Lisbôa. Preço, 5 centavos.

LA CONQUISTA DEL ORO

por EL MARQUES DE TUDESCO

Obra premiada com 2:500 FRANCOS

Esta notabilissima obra, contiene el procedimiento científico de obtener facilmente recursos, formar rapida-mente un capital y conseguir buenas rentas. Es útil é indispensable al pobre y al rico.

Para el pobre, porque sin esfuerzo y facilmente puede constituir un capital; para el rico, porque le en-seña y proporciona medios de aumentar el suyo.

Con esta interesantissima obra, conseguireis vivir bien, sin inquietudes, una vida tranquila y civilizada.

PRECIO 5 PESETAS EJEMPLAR

Cualquiera duda de interpretación será resuelta por los Herederos del Marques de TuDESCO Chalet Bela Vista—Lisbôa Dáfundo.

Los pedidos al editor Ventura Abrantes—Libreria, 80, Rua do Alecrim, 82—Lisbôa.

O FRANCEZ SEM MESTRE PARA TODOS

Novissimo guia de conversação franceza

—\* com \*

a pronuncia figurada em sons da lingua portugueza

POR

M. Gonçalves Pereira

Vocabularios,

Cartas comerciaes e de amizade

Diálogos e frases úteis

1 volume cartonado e franco de porte.... \$30

Brazil e mais paizes estrangeiros..... \$40

A' Cobrança..... \$40

Todos os pedidos acompanhados da respétiva importancia, em vale do correio, ordens postaes ou selos de \$02,5 devem ser diri-gidos a

M. GONÇALVES PEREIRA

RUA DA ERA, 19 — 1.º (Aos Paulistas)

LISBOA

Em Aldegalega pôde este novissimo guia de conversa-ção franceza ser encontrado no estabelecimento do sr. João Silvestre Martins, rua Almirante Candido dos Reis, 143.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES:

10 CENTAVOS — CADA TOMO — 10 CENTAVOS

Assinatura permanente

A VITIMA DE UM FRADE romance historico — A SANTA INQUISICAO emocionante romance — O AMOR DOS AMORES novela de costume — OS SEGREDOS DA HONRA romance de grande sensa-ção — O LIVRO DA MULHER a revista mais util ás donas de casa, 20 centavos cada tomo.

EM PREPARAÇÃO:

A INQUISICAO EM PORTUGAL grande romance historico, 10 centavos cada tomo — A mulher em sua casa, O MANUAL DA COSINHEIRA, 20 centavos cada tomo

A' venda na Biblioteca do Povo, Henrique Bregante Torres, Rua de S. Bento, 279

LISBOA